



O TEATRO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Valdilane Gomes Oliveira ¹
Cristiane Viana da Silva Barros ²
Jéssica de Sousa Paiva ³
Marília Gabriele da Silva Araújo ⁴
Michelle Coelho ⁵

Introdução

O presente trabalho apresenta as experiências vivenciadas por um grupo de residentes e sua preceptora, participantes do Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no âmbito da Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Brasília, atuantes em escola-campo situada na comunidade da Vila do Boa, em São Sebastião - DF.

Este relato tem o objetivo de refletir sobre a importância das artes cênicas para o desenvolvimento integral do educando, sobretudo nos anos iniciais do ensino fundamental, visto que a experiência ocorreu em uma escola pública de periferia, com alunos da educação integral da rede pública do Distrito Federal, que atende prioritariamente a estudantes em vulnerabilidade social, oportunizando estarem na escola no contraturno de seu horário de estudo regular. O que possibilita às famílias melhores condições de vida e trabalho ao possibilitar que seus filhos estejam na escola desenvolvendo atividades educacionais curriculares e extracurriculares.

O intuito da educação integral da presente escola não é de ser um reforço escolar e sim, de acordo com a BNCC (Brasil, 2018) visa o desenvolvimento integral do educando. A escolha por desenvolver trabalhos envolvendo a linguagem teatral se deu desde o início da residência pedagógica na escola, em 2023, a ideia foi desenvolvida em momentos de coordenação pedagógica com a participação das residentes e da professora preceptora que

¹ Estudante de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Brasília - IFB, Campus São Sebastião, valdilane221@gmail.com;

² Estudante de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Brasília - IFB, Campus São Sebastião, cristianeviana311@gmail.com;

³ Estudante de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Brasília - IFB, Campus São Sebastião, jessica.paiva@estudante.ifb.edu.br;

⁴ Estudante de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Brasília - IFB, Campus São Sebastião, mariliagabriele96@gmail.com;

⁵ Professora da Secretaria de Educação do DF e preceptora do Programa Residência Pedagógica (2022-2024) michelle_pedagoga77@gmail.com.

enxergaram nas artes cênicas uma forma lúdica de trabalhar diversos assuntos com as crianças.

Nesse sentido o objetivo deste trabalho é discutir a relevância do teatro na formação global dos estudantes e analisar como o teatro pode ser usado como um instrumento propulsor do processo ensino/aprendizagem, na educação em tempo integral, considerando sua utilização como ferramenta pedagógica para a emancipação do indivíduo procurando atender a comunidade, assim como promover o diálogo entre educação básica e educação superior, possibilitando as residentes a inserção no âmbito escolar para o desenvolvimento de metodologias aprendidas ao decorrer do curso de Licenciatura em Pedagogia promovendo uma verdadeira experiência de práxis pedagógica, através do teatro como ferramenta ludopedagógica que tem como pontos positivos a capacidade de desenvolver habilidades sociais e emocionais nas crianças, assim como pode ensiná-las a trabalhar em equipe a se comunicar de forma eficaz, desenvolver empatia e a resolver conflitos de maneira construtiva.

A educação emancipatória tem no teatro um importante aliado para promover a conscientização e a transformação social. Paulo Freire, Viola Spolin e Augusto Boal são três importantes pensadores que dialogam sobre a utilização do teatro como ferramenta pedagógica nesse contexto.

Viola Spolin, em sua obra “Improvisação para o Teatro”, propõe o uso de jogos teatrais como ferramenta pedagógica na formação de atores, mas também destaca sua relevância na educação como um todo. Spolin acredita que o teatro pode proporcionar uma experiência de aprendizado única, na qual os participantes podem explorar sua criatividade, desenvolver a comunicação e a expressão individual, assim como promover o trabalho em grupo.

A ação teatral é uma atividade viva e em constante movimento, por meio da qual pessoas podem experimentar diferentes perspectivas e se libertar das amarras do cotidiano (SPOLIN,1963).

Já Augusto Boal em sua obra “Teatro do Oprimido” propõe uma abordagem teatral que busca conscientizar, mobilizar e empoderar os participantes. Boal acredita que o teatro pode ser uma forma de expressão e representação de experiências individuais e coletivas, além de ser um meio de reflexão crítica sobre as estruturas sociais e as relações de poder. Compreendendo o teatro como uma arma que nos permite representar simbolicamente a realidade, experimentá-la, transformá-la e torná-la para o pensamento e a ação (BOAL,1979).



Essas perspectivas convergem ao afirmar que o teatro na educação é uma ferramenta de diálogo, expressão e transformação. Ele permite que os participantes vivenciem novas realidades, quebrem barreiras e explorem outras perspectivas, fortalecendo assim a capacidade crítica e o poder de ação. Contribuindo desta forma para a formação integral/global dos estudantes, sobretudo nos anos iniciais da educação básica, visto que é nos anos iniciais que a criança constrói seus alicerces para a vida.

Freire (1970), em sua obra *Pedagogia do Oprimido*, ressalta a importância do diálogo na educação. Trazendo para a realidade latino americana o significado de emancipação como sendo essa a humanização do oprimido e a superação dos seus condicionamentos históricos. Defendendo que a educação deve ser um processo dialógico, no qual tanto educador quanto o educando são sujeitos ativos na construção do conhecimento.

Toda essa tradição filosófica, reflete sobre a necessidade de construir um ser humano esclarecido para uma sociedade emancipada, na perspectiva de transformação social.

Metodologia

Para cumprir o objetivo deste trabalho foram desenvolvidas apresentações de teatro, buscando-se orientações no *Teatro do Oprimido* (Boal, 1979) compreendendo o teatro como meio de reflexão crítica sobre as estruturas sociais e representação de experiências coletivas e individuais.

Nesse sentido, as apresentações foram realizadas no pátio da Escola Classe Vila do Boa, com todos os alunos da escola. Assim, ocorreu a apresentação de duas peças, a primeira chamada “Patrulha do Bem”, que tinha como objetivo falar sobre a prevenção ao mosquito da dengue *Aedes aegypti* e a segunda, “Higiene Pessoal com a Turma do Chaves”. Portanto, antes de iniciar o processo de organização das peças, houve a construção de diálogos educativos e informativos sobre a doença, formas de transmissão e medidas de prevenção. E a importância de adquirir bons hábitos de higiene pessoal, para ter qualidade de vida e melhores condições de saúde. De acordo com o contexto social da população, referente ao descarte incorreto de lixo doméstico e entulhos, em áreas com grande vegetação, o que tem contribuído para a proliferação de focos da dengue.





Ambas as peças foram desenvolvidas mediante momentos de discussão com as crianças dentro de um processo de desenvolvimento da língua escrita, da oralidade e da cultura corporal. No desenvolvimento deste projeto se buscou articular o ensino do sistema de escrita alfabética mediante a construção, entre estudantes e a preceptora, de roteiros das peças teatrais, criação de personagens e confecção de figurinos. Durante meses as cenas e roteiros passaram por alterações e foram realizados ensaios semanais. Posteriormente, explorou-se outros gêneros textuais, com a produção coletiva de convites e cartazes, ambos direcionados em pontos estratégicos da escola. A divulgação do evento para as turmas buscou mobilizar a escola para os dias de apresentações. A campanha era realizada por duplas de alunos, que apresentavam os cartazes com as informações importantes (atividade, local, data e hora) e a entrega de convites individuais. Durante as apresentações os alunos encenaram e faziam coreografias musicais. As duas peças teatrais foram apresentadas em um momento importante tanto para a escola como para a comunidade, dado o cenário sanitário crítico da localidade.

Resultados e Discussão

Esse projeto teatral desenvolvido na Escola em São Sebastião-DF com esse grupo integrante do Programa Residência Pedagógica se trata de uma iniciativa incipiente, mas que se mostrou bastante promissora. O projeto idealizado inicialmente pela professora-preceptora serviu de referência e estímulo às licenciandas ao desenvolvimento de atividades diversificadas com grande potencial de contribuição ao atingimento dos objetivos presentes no Projeto Político Pedagógico da Escola que defende que a educação em tempo Integral deve propiciar atividades que desenvolvam as diversas habilidades dos estudantes e o desenvolvimento das capacidades de ordem cognitiva, física, afetiva de relação interpessoal e inserção social, ética e estética, buscando em linhas gerais a formação ampla da criança.

Mesmo o projeto sendo recente já é possível observar um crescimento na comunicação verbal e corporal, aumento da autoestima, do interesse pela leitura, do estímulo à criatividade e da imaginação dos estudantes participantes. Foi possível observar também que alguns estudantes conseguiram desenvolver a confiança e superar a timidez. Depois das primeiras apresentações teatrais foi possível observar que os estudantes que apresentaram resistência ao projeto passaram a demonstrar interesse em participar.





Considerações Finais

Ao que foi discutido, é possível observar a importância de políticas públicas que visam a qualidade da educação pública, iniciando na educação básica ao ensino superior, principalmente com programas como PRP e PIBID, fortalecendo desta forma o exercício da práxis emancipadora. Para os alunos da escola campo, que têm o privilégio de vivenciar a educação em tempo integral acreditamos e de fato foi possível verificar o desenvolvimento de suas habilidades ao decorrer do ano letivo, mostrando que de fato é válido todo investimento na educação pública. Sobretudo para a população em situação de vulnerabilidade social, pois acreditamos na educação como um meio de ascensão do indivíduo na sociedade, como um caminho eficaz e seguro para que o educando possa de fato usufruir de seus direitos, sendo desta forma um cidadão emancipado e emancipador.

Este projeto proporcionou experiências transformadoras na relação ensino-aprendizagem. Ficou demonstrada a importância de projetos integradores desse tipo onde os alunos assumem protagonismo no processo de atuação, desenvolvem descobertas, criatividade, interesses e reflexões em temas da atualidade, contribuindo com a formação de pessoal e cidadã dos estudantes. O teatro é uma linguagem que necessita ser valorizada no processo escolar entre outros fatores como garantia de direitos à cultura e ao lazer em comunidades vulneráveis.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Teatro; Educação em Tempo Integral; Educação Integral.

Referências

OLIVEIRA, Jordana. A importância do teatro na educação infantil. 2020. Disponível em:<<http://192.100.247.84/bitstream/prefix/1361/1/Monografia%20Jordana%20Castro.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1970.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo, Perspectiva, 1963.

BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

